

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Respostas:

1. Leia esta curiosidade relativa à origem da palavra “meia-tigela”:

Meia-tigela

“ (...)

Na época da monarquia portuguesa, o povo da corte (criados, pajens, oficiais...) que não habitava o palácio nem contava ainda com o vale-refeição, era alimentado no local de trabalho. A comida era servida de acordo com as rações prescritas no Livro da Cozinha del Rei e a porção de cada um variava conforme a importância do serviço prestado. E assim haviam pessoas de tigela inteira e pessoas de meia-tigela.”

(Do livro *A casa da mãe Joana*, de Reinaldo Pimenta).

Agora, identifique a inadequação, feita pela autora da presente atividade, no que tange à concordância verbal. Reescreva a frase e explique o porquê da correção.

“E assim **havia** pessoas de tigela inteira e pessoas de meia-tigela.”. O verbo “haver” quando sinônimo de “existir” é impessoal, isto é, não possui sujeito, flexionando-se na 3ª pessoa do singular.

2. O verbo, indicado entre parênteses, deverá ser flexionado numa forma do plural para preencher adequadamente a lacuna da seguinte frase:

- I. Naquele dia, **houve (haver)** dois shows na praça central.
- II. Hoje, **faz (fazer)** dois anos que ele foi contratado pela empresa.
- III. Tudo **são (ser)** motivos para a sua constante revolta.

Atende ao enunciado da questão somente o que está em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.**
- d) I e II.

3. Identifique a alternativa em que haja inadequação, no tocante à concordância verbal:

- a) Daqui à escola, são três quilômetros.
- b) Aqueles coqueiros era um verdadeiro encanto.
- c) Hoje são seis de março.
- d) Na cerimônia, **deviam** haver umas duzentas pessoas.**

Explique o porquê da inadequação à norma culta:

O verbo auxiliar “devia”, ao acompanhar o verbo impessoal “haver”, deve ser flexionado no singular, pois há transmissão da impessoalidade deste para aquele. Por isso: “**devia haver**”.